



FLOR MATO-GROSSENSE

# Apaixonada pelo SERTANEJO RAIZ

BRUNA VIOLA FOGE AOS ESTEREÓTIPOS FÁCEIS E CRIA UMA IDENTIDADE MUSICAL POP CALCADA NO MELHOR DA MÚSICA SERTANEJA

LEIDIANE MONTFORT  
DA REDAÇÃO

Quem vê a menina tímida e discreta no cotidiano não imagina sua força ao subir ao palco. Assim como quem observa o vestuário country revisitado com toques modernos não imagina estar diante de uma legítima fanática do sertanejo de raiz. Fã incondicional de Tão Carreiro, da dupla com Pardinho, e com apenas 18 anos, Bruna Viola foge aos estereótipos fáceis e cria uma identidade musical calcada na curiosa junção de referências caipiras com influências atuais. Um pop caipira ou um caipira pop? Seja como for, é de música boa que estamos falando.

Há alguns anos os cuiabanos se acostumaram a ver a sua contrerãnea se apresentando em exposições, eventos e shows. Agora é a vez do resto do Brasil ver do que Bruna é capaz de fazer com uma viola nas mãos. A Flor Mato-grossense - apelido artístico de Bruna - foi indicada pelo produtor Miranda (do programa Astros, SBT) para participar do Festival Nacional de Viola Voa Viola. A violeira cuiabana foi a mais votada pelo público internauta para fazer o show no Teatro Nacional em Brasília. Na ocasião foi aplaudida por 07 minutos pelo público em pé em plena Cidade do Rock.

A partir dessa apresentação ela foi indicada pelo crítico de música e editor da Revista Bravo - uma das mais importantes e respeitadas publicações brasileiras no segmento cultural - José Flávio Junior, ao Prêmio Prata da Casa pelo Sesc Pompéia, em São Paulo (SP). Na capital paulistana, em 2011, Bruna apresentou um show grande e surpreendente ao público da cidade, que como todos sabem não é lá muito familiarizada com a música sertaneja. O resultado foi um sucesso que rendeu convite para se apresentar novamente, no dia 24 de janeiro desse ano no Mostra Prata da Casa, Sesc Pompéia.

O show na capital mais rica e influente do país reuniu uma multidão de amantes da música raiz, com comitivas de cowboy's e cowgirl's, causando novamente assombro dos administradores da casa. Ela voltou de São Paulo e já está de malas prontas para shows em Minas Gerais e interior de São Paulo. Parece realmente ter chegado o momento de expansão da música de Bruna Viola, made in Mato Grosso. Mas, não foi sempre assim.

A garota precoce que sobe aos palcos desde os 11 anos teve como primeira barreira a ser enfrentada dentro de casa. "Imagina minha filha toda delicada no meio de um monte de homem, com aquelas roupas de homem. Tentei convencer ela a tocar piano, violino, qualquer coisa para afastá-la desse meio, mas não teve jeito", conta a mãe da jovem, Ana Mara. Foi ela que comprou um violão no lugar de uma viola para apresentar a garota. "Ah, eu não sabia a diferença. Achei que ela também não. Imaginei que fosse coisa de criança. Logo ia passar", relembra.

Bem...não passou. Pequena, franzina, inexperiente, com apenas 11 anos, Bruna subiu ao palco da Expoagro para se apresentar no show de abertura do grupo Tradição (na época no ápice da fama). A mãe quase infartou imaginando como agir se o público vaiasse a menina. Bruna tranquilamente entrou com a violinha, tocou e encantou o público. A partir daí começaram a surgir diversos convites e apresentações.

**Por que caipira?** - "A influência da música caipira começou com meu bisavô Plúbio. A gente ficava ouvindo em rádios AM as músicas desses compositores de música raiz. Coisa de velho, né? Eu adorava. O som da viola me encantou pra valer", conta Bruna que cursa Medicina Veterinária em uma faculdade da capital. "A rotina atribulada atrapalha um pouco. Mas um dia eu formo", brinca a cantora e instrumentista que é ativa em redes sociais, como Facebook e Twitter provando que é uma caipira moderna.

Curiosamente a jovem universitária não ganhou fama com o sertanejo universitário. "Até me apresento com algumas músicas nesse estilo. Mas tenho claro em mente que, como todo modismo, ele é passageiro. Logo as pessoas enjoam. Aliás já estão enjoando".

Por isso o segundo CD, que apresenta influência de artistas mais atuais, ganhou o título Só Pra Ficar na Moda, por sua vez o primeiro CD já se autoexplica Resgatando Raízes. As músicas de ambos os trabalhos estão disponíveis para downloads no site: [palcomp3.com/brunavioleira](http://palcomp3.com/brunavioleira)

PARA SABER MAIS: [www.brunavioleira.com.br](http://www.brunavioleira.com.br)

Agora é a vez do resto do Brasil ver do que Bruna é capaz de fazer com uma viola nas mãos



"Quero ser cowgirl. Não Maria Breteira"